

A RENAMO ESPERA PELOS RESULTADOS DAS CONVERSACÕES

Gdn. [?]

29/Ago/84

Conversações directas tiveram lugar na África do Sul, entre o Governo Moçambicano e representantes dos rebeldes [RENAMO], e estes estão, agora, à espera de uma resposta às suas propostas de acordo, segundo revelou um porta-voz da RENAMO em Portugal.

Se não fosse encontrado um consenso até Outubro, a RENAMO entraria em Maputo, a Capital moçambicana, que está já a ser ameaçada pelas forças da RENAMO, segundo informou o porta-voz da RENAMO, Jorge Correia.

Na altura das conversações em Pretória, realizadas há cerca de duas semanas, o Governo Moçambicano disse que não tinha havido negociações directas. Mas, fontes oficiais em Pretória disseram que a África do Sul tentou servir como medianeira entre as duas partes.

Correia disse que o Ministro [na Presidência] dos Assuntos Económicos Moçambicano, Jacinto Veloso, recebeu em Pretória as propostas dos rebeldes e que a RENAMO estava agora à espera de uma resposta na capital sul-africana.

Correia negou informações segundo as quais o prazo de conversações seria até ao final do mês de Agosto e teria sido fixado durante as conversações em Pretória, que teriam sido realizadas por delegações chefiadas pelo Secretário-Geral da RENAMO, Evo Fernandes, e por Jacinto Veloso, respectivamente.

"As conversações continuarão em Pretória durante este mês de Agosto e todo o mês de Setembro", adiantou Correia, cujo movimento tem tentado derrubar o Governo marxista do Presidente Samora Machel implantado logo após a Independência moçambicana.

"Queremos uma mudança constitucional, para pôr fim à governação de Partido único, a dissolução da Assembleia Popular, um Governo de reconciliação nacional e a chefia do Governo e das forças armadas, se Samora Machel continuar na Presidência", disse Correia.

"Mudar o regime é mais importante do que a partilha de Poder. Caso esta mudança não seja acordada, até ao fim de Setembro, a guerra continuará até ao fim"